



Página 5

SOAR
Portal estelar



Página 4

MEMÓRIA
Emico Santana



Página 7

EDUCAPES
Cursos UAB

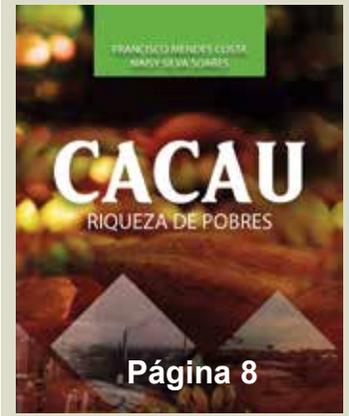
Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVIII - Nº 255

1 a 31 de JULHO /2016



LIVRO



Página 8

Microcervejaria vai gerar tecnologia para o mercado



Dois momentos da inauguração: a cerveja fluindo e os professores envolvidos com o projeto e a reitora Adélia Pinheiro

Com o objetivo de implementar pesquisa e treinamento de recursos humanos na produção de cervejas, a UESB inaugurou a planta piloto de uma microcervejaria. A unidade foi colocada em operação este mês e está instalada no campus universitário na área de agroindústria. Os recursos para o empreendimento são oriundos da Fapesb e tem a participação da Incubadora Broto de Biotecnologia da Universidade, coordenada pela professora Ana Paula Uetanabaro.

Páginas 9

L@VIM instala impressora 3D

Uma impressora 3D Cubex Duo já está operando no Laboratório de Visualização Matemática (L@VIM), no pavilhão do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas. Trata-se de importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da matemática, da educação básica ao ensino superior. Com o equipamento, docentes e discentes poderão elaborar e construir recursos didáticos em modelos concretos que facilitem o entendimento de conceitos matemáticos, desde os mais simples aos mais abstratos.



Página 6

Pesquisa em astrofísica reúne UESB e Grenoble



A Universidade recebeu, em missão de trabalho, o professor Dr. Bertrand Lefloch, para dar continuidade a atividades científicas que são objeto de parceria entre a UESB e a Universidade de Grenoble-Alpes (UGA), França. O pesquisador integra a equipe do CNRS – Centre National de la Recherche

Scientifique no Institute de Planetologie e d'Astrophysique de Grenoble (IPAG), unidade mista de pesquisa da UGA. A parceria é um dos frutos do pós-doutorado realizado pelos professores Dr. Adriano Hoth Cerqueira e Dra. Maria Jaqueline Vasconcelos, do DCET/UESB.

Página 12

Ecosistema Empreendedor

Discutir os desafios a serem enfrentados nas atividades empresariais e não empresariais reuniu pesquisadores, professores, estudantes, gestores públicos, profissionais liberais e stakeholders envolvidos em todos os tipos de atividades empreendedoras. O Ecoemp – Ecosistema Empreendedor, que tem como temática “o empreendedorismo como forma de mudar o mundo”, busca, entre outros objetivos, articular teoria e prática dos postulados do empreendedorismo tradicional e do empreendedorismo de inovação. A atividade foi de iniciativa do Colegiado de Administração.

Página 4

Intercâmbio acadêmico Brasil-México

Estudantes mexicanos, que estão prestes a concluir o mestrado e iniciar o doutorado na UESB, visitaram a Reitoria, oportunidade em que fizeram entrega à reitora Adélia Pinheiro de livros oferecidos pela Embaixada

do México no Brasil. Os estudantes agradeceram o apoio pessoal e acadêmico oferecido pela Universidade para que eles pudessem concluir o mestrado e continuar o doutorado na instituição.

Página 7

Prêmio Intercom 2016

O projeto *Programe-se*, trabalho de conclusão de curso em Rádio e TV da UESB, conquistou o prêmio de melhor produto na categoria Produção Transdisciplinar – Modalidade Multimídia, no Intercom Nordeste. O *Programe-se* é um trabalho realizado pelos egressos Tcharly Briglia, Dilson Reis e Tainan Pintavinha, sob orientação da professora Betânia Vilas Boas. Os estudantes inscreveram a produção no principal congresso nacional de Comunicação, previsto para setembro, em São Paulo.

Página 3

Prêmio BNB de Economia **Página 5**

Os idosos têm direito
a viver, mas viver com
dignidade plena



A cidadania na perspectiva da velhice

Os direitos e a qualidade de vida dos idosos são os valores que conduzem a discussão do livro *A Cidadania na Perspectiva da Velhice – desafios cotidianos para viverem com dignidade*, lançado recentemente pela Editus – Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). O livro organizado pela professora Raimunda d'Alencar, pesquisadora do Núcleo de Estudo do Envelhecimento da UESC e pelo professor Wagner Pompéo, vinculado à Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), reúne artigos de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento que tratam a velhice brasileira através de múltiplos olhares.

Com enfoque nas áreas de saúde, economia, direito e educação, os estudiosos promovem discussões sobre o cotidiano das pessoas idosas e os problemas enfrentados por elas. A proposta também é abrir espaço para o desenvolvimento de políticas públicas que assegurem a cidadania do idoso, mais do que as medidas assistencialistas que o mantêm na mesma condição de dependência.

“A política de saúde, por exemplo, é uma política de atenção à vida individual e coletiva. Alimentar-se, vestir-se, morar digna e confortavelmente, ter acesso aos serviços que previnam doenças e promovam a saúde, renda para não depender de esmolas que humilham e diminuam a altivez do ser humano, água, acesso a medicamentos e assistência médica, são aspectos da vida que qualificam a cidadania”, textualizam os organizadores da publicação.

Eles argumentam, nas suas considerações sobre a negação da cidadania ao



idoso, que “não pode haver cidadania se não há medidas na sociedade que protejam a vida pessoal dos indivíduos. Portanto, a cidadania precisa de políticas de atenção à vida”. E concluem: “Os textos aqui apresentados são claros quando analisam, desde a construção da cidadania enquanto conceito polissêmico, até as políticas públicas de proteção à velhice, sinalizando que os idosos têm direito a viver, mas não viver precariamente, fragilizadamente, vulneravelmente maltratados, inclusive institucionalmente, mas viver com plena dignidade”.

O livro já está disponível na livraria da Editus, localizada na Biblioteca da UESC. Pedidos podem ser feitos pelo e-mail: vendas.editus@uesc.br ou pelo telefone (73) 3680-5240. As novidades da Editus podem ser acompanhadas pelo site www.uesc.br/editora ou pelo Facebook: @editoradauesc.

Concurso de monografia em finanças públicas

Abertas, até 12 de setembro deste ano, as inscrições de trabalhos para o Concurso de Monografia em Finanças Públicas, promovido pela Escola de Administração Fazendária (Esaf). O XXI Prêmio Tesouro Nacional 2016 visa estimular estudos e pesquisas na área de Finanças Públicas. Iniciativa da Secretaria do Tesouro Nacional, o concurso, que tem o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas, é destinado a servidores públicos, professores, estudantes e profissionais liberais e pesquisadores. Os temas deste ano são “Política Fiscal” e “Contabilidade Pública”.

Os cinco primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro entre um máximo de R\$30 mil, para o primeiro lugar, e R\$5 mil para o quinto trabalho classificado. O regulamento e informações adicionais encontram-se disponíveis no site da Esaf: <http://www.esaf.fazenda.gov.br>.

Afusc-Sindicato reedita o forró da ressaca

A Associação dos Funcionários Técnico-Administrativos nas Instituições de Ensino Superior do Sul da Bahia – Afusc-Sindicato, na UESC, reeditou, pelo terceiro ano consecutivo a “Ressaca do Forró Vai Quem Qué”, que é promovido após os festejos juninos. Organizado por uma comissão de servidores da área administrativa da Universidade o evento, no dia 1º deste mês, aconteceu no CEU, espaço de recreação dos estudantes, que recebeu decoração típica da época, muita anima-

ção e harmonia.

Rosinei Barros, que integrou a comissão organizadora, disse que cerca de 150 pessoas participaram da festança, que a “cada ano vem se superando, com a participação não só dos servidores da Universidade, mas também de seus familiares”. Para animar o arrastapé, o som da Banda 4 Estações, Trio Iracema e o DJ Vinny Stage rolou noite a dentro até o começo da madrugada, num clima de harmonia e descontração. “O objetivo do arraiaí é manter vivos os festejos juninos, preservar as raízes do forró regional e, ao mesmo tempo, promover momentos de confraternização entre os colegas de trabalho”, complementou Rosinei.

Este ano o Trio Iracema fez um tour pelo campus universitário levando músicas típicas nordestinas a vários setores da Universidade. Não faltaram, inclusive, os “noivos caipiras”, caracterizados pela própria Rosinei e Zé, além da participação de alunas da UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade, integrando o cortejo do casório. E ficou o recado de que no ano que vem tem mais.



JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr./Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento



Trabalho aborda tendências e perspectivas para o futuro da televisão brasileira

Alunos de Comunicação Social conquistam o Prêmio Expocom 2016



Dupla premiada no Intercom Nordeste.

O Congresso de Ciências da Comunicação (Intercom Nordeste) 2016, realizado este mês (7 a 9), na DeVry Unifavip de Caruaru, PE, premiou a UESC no primeiro lugar em uma das categorias do Expocom (Exposição e Pesquisa Experimental em Comunicação). O projeto *Programe-se*, trabalho de conclusão de curso de Rádio e TV da Universidade, conquistou o prêmio de melhor produto na categoria Produção Transdisciplinar – Modalidade Multimídia.

Programe-se é um projeto realizado pelos egressos Tcharly Briglia, Dilson Reis e Tainan Piantavinha, com a orientação da professora Betânia Vilas Boas. A proposta foi apresentada à banca avaliadora em fevereiro deste ano, obtendo um ótimo resultado. Em consequência do esforço empreendido no trabalho, os estudantes inscreveram a produção no principal congresso na-

cional de Comunicação.

Com o tema “Comunicação e Educação: caminhos integrados para um mundo em transformação”, o Intercom Nordeste foi cenário de grandes discussões sobre o papel do comunicador no mundo contemporâneo, sejam nos desafios ligados às ações específicas de formação, sejam nas transformações que estão diretamente conectadas com o universo da educação. Nos três dias do evento, a faculdade DeVry Unifavip sediou debates, apresentações de grupos de pesquisa e de artigos científicos.

O Expocom, prêmio concedido anualmente, é sempre um dos momentos mais aguardados, tendo em vista o teor de qualidade da produção dos estudantes e os critérios bem delimitados estabelecidos pelo júri de professores. Os selecionados para a etapa regional disputam entre si o título de melhor trabalho e representam a região no Congresso Nacional. Este ano, a edição nacional ocorrerá em São Paulo, entre os dias 5 e 9 de setembro, na USP.

Programe-se concorreu com trabalhos do Ceará, Pernambuco e Alagoas. Para a UESC, conquista do prêmio representa muito no que compete às pesquisas e experiências de ordem prática e teórica que são desenvolvidas na graduação em Comunicação Social – Rádio e TV. O reconhecimento regional, além de valorizar a produção discente e docente, estimula os estudantes a buscarem desbravar, ainda mais, novos e desafiadores caminhos na carreira acadêmica.

Com discussões voltadas para a área de TV, tais como os conceitos de convergência tecnológica, transmídia, hipertelevisão, segunda tela, an demand e cultura participativa, *Programe-se* é um trabalho que se desdobra em três grandes produtos: um documentário com tendências contemporâneas e

perspectivas para o futuro da televisão brasileira; uma websérie de dez episódios sobre a área de atuação de um profissional de TV, tais como telejornalismo, entretenimento e publicidade. E um e-book dividido em 12 capítulos, que representam os principais eixos conceituais e teóricos da pesquisa.

Em um exercício teórico-prático, o projeto contou com entrevistas com profissionais das principais emissoras de televisão e produtoras do país, como a Rede Globo, a Record, a Band, a Rede TV!, as produtoras Bossa Nova Films, Conspiração e os canais Futura,

ESPN, Fox, GNT, entre outros. As gravações foram realizadas nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, em julho de 2015. Em setembro, os realizadores de *Programe-se* estarão na USP, disputando a etapa nacional do Intercom, representando a UESC.

Para conhecer mais sobre o projeto, assistir à websérie, conferir o conteúdo do e-book e ter contato com os conteúdos exclusivos, acesse o site <http://programese.wix.com/oficial>, a página do Facebook (<https://www.facebook.com/programesedoc/>) e o canal “Programe-se”, no YouTube.

Projetos para educação básica discutidos pela SEC e reitores das IES estaduais



O secretário da Educação da Bahia, Walter Pinheiro, se reuniu com os reitores das universidades estaduais – UESC, UEFS, UESB e UNEB – este mês (7), na sede da Secretaria, no Centro Administrativo (CAB). O objetivo foi discutir demandas das universidades, bem como apontar avanços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de abordar projetos desenvolvidos pelas instituições que possam contribuir para o fortalecimento da educação básica.

“A ideia é colocar as universidades nas salas de aula, aproveitando toda a expertise que possuem. Temos que fazer a educação básica, a educação profissional, com o trabalho das nossas estaduais, que são excelentes e podem contribuir muito para que a gente possa aprimorar e dar um salto de qualidade na educação”, afirma Pinheiro.

A reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz, Adélia Pinheiro, referiu-se aos desdobramentos

desse encontro, que avaliou como positivo. “A nossa expectativa é a de que seja feita uma parceria com o Estado. Nosso desafio é a formação de pessoas e a produção de conhecimentos além de buscarmos alcançar as metas previstas nos Planos Nacional e Estadual de Educação”, afirma.

O reitor Evandro Nascimento, da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) destacou também a importância da reunião. “Este diálogo é fundamental para que possamos apresentar as proposições concretas sobre o funcionamento das universidades”, afirma. Já o reitor da Universidade Estadual da Bahia (Uneb), José Bites, considerou “que estas reuniões são estratégicas para que sejam apresentadas as potencialidades das universidades e haja uma articulação mais consistente com a Secretaria”. Também esteve presente à reunião, o reitor Paulo Roberto Pinto, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).



O grupo após a entrevista com o âncora da Band, Ricardo Boechat

Ecosistema Empreendedor

Ideias, negócios e tecnologias



A afluência do público deu a dimensão do evento

Discutir os desafios a serem enfrentados nas atividades empresariais e não empresariais reuniu na UESC pesquisadores, professores, estudantes, gestores públicos, profissionais liberais e **stakeholders** envolvidos em todos os tipos de atividades empreendedoras. O Ecoemp – Ecosistema Empreendedor, com a temática “O empreendedorismo como forma de mudar o mundo” buscou, entre outros objetivos, articular teoria e prática dos postulados do empreendedorismo tradicional, do empreendedorismo de inovação e das novas tecnologias entre investigadores, professores, especialistas, empresários, futuros empreendedores, estudantes e

peças com interesse nas questões empresariais e sociais.

Iniciativa do Colegiado do Curso de Administração, o evento, nos dias 11 e 12 deste mês, também teve o seu foco direcionado para a integração das universidades com a sociedade em geral, no intuito de discutir e ampliar questões que afetam os procedimentos gerenciais de qualquer organização. No sentido de atingir os objetivos propostos, a coordenação montou uma programação apoiada em palestras, encontros, caso de sucesso, mesa-redonda e atividades outras que foram conduzidas por especialistas de outras organizações, professores da UESC e discentes dos cursos de computação e engenharias.

Empreender – O empreendedorismo é considerado uma forma vital para o desempenho econômico de todas as economias do mundo. Os organismos internacionais dedicam parte de suas diretrizes, estudos e procedimentos para as ações econômicas com enfoque nesse sistema, e os governos, em todas as instâncias, evidenciam esforços para atividades que proporcionem o crescimento econômico e social de um país com suporte numa cultura empreendedora. O empreendedorismo pode ser um mecanismo de apoio ao desenvolvimento econômico, promoção e manutenção de empregos, criação de novas empresas, dinamização e inovação da economia e, evidentemente, geração

de riqueza.

Destaques – A mesa-redonda pôs em evidência três assuntos: “o caso Tarik, como uma trajetória empresarial de sucesso”, numa abordagem do empresário Tarik Fontes; “o novo Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação”, exposto pelo professor Gesil Sampaio Amarante (UESC); e “empreendedorismo social – reconsiderando a Ilha das Flores”, tema do diretor de desenvolvimento institucional do Instituto Floresta Viva (Ilhéus), Fernando Rossetti. Um outro destaque do Ecoemp foi a palestra do Dr. Antonio Vico Mañas (FEA/PUC-SP) com “considerações sobre a arte e a ciência de gerenciar”.

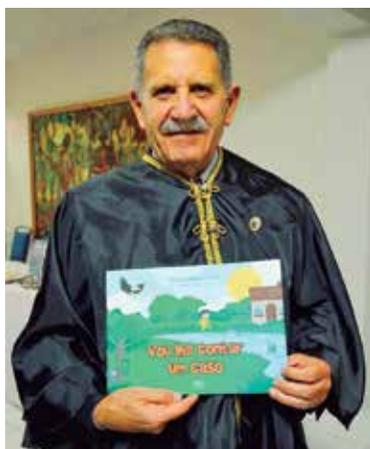
Igualmente importantes foram assuntos como: o caminho para transformar novas tecnologias e ideias em produtos vendáveis; planejamento como estratégia de pensar o futuro; liderança inspiradora – os desafios do gestor; digital control – monitore sua empresa; business management; viabilizando meu negócio com o dinheiro dos outros; organização sob fogo cruzado; por paixão ou por dinheiro? **Trade-off**; e outros enfoques relacionados às técnicas e artes de empreender com sucesso nos dias atuais. Enfim, uma oportunidade aos participantes para expor alternativas viáveis de empreendedorismo e empreender ideias, negócios e tecnologias, com ênfase também no social. Os professores Drs. Antonio Oscar Santos Góes e Alfredo Dib, ambos da UESC/DCAC/ColADM), foram responsáveis pela coordenação geral do Ecoemp.

Autor de *A viagem* empossado na Academia de Letras de Ilhéus

Autor de diversos livros infantis publicados pela Editus – Editora da UESC -, o médico e professor Leônidas Azevedo foi eleito o mais novo membro da Academia de Letras de Ilhéus (ALI). O acadêmico tomou posse este mês (7) em uma solenidade marcada pela emoção. Agora ele passa a integrar a entidade como membro titular e efetivo da cadeira nº 10, antes ocupada pelo jornalista e escritor Adelindo Kfoury Silveira.

Pediatra e professor do curso de Medicina da UESC, o novo imortal da ALI aproveitou o evento para também apresentar suas publicações, destacando a sua mais recente produção, o livro *Vou lhe contar um caso* e a sua primeira publicação pela Editus, o livro *A viagem*, disponível também na versão em Braille e fonte ampliada.

O presidente da Academia, Josevandro Nascimento, conduziu o evento de posse e o professor Carlos Alberto Arléo Barbosa proferiu o discurso de saudação. O acadêmico Hans Schaeppi também prestou sua homenagem ao novo confrade. Na cerimônia estiveram presentes autoridades civis e militares, representantes da imprensa regional, amigos e familiares. A reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz, professora Adélia Pinheiro, também prestigiou o escritor.



Leônidas, com o fardão da ALI e seu novo livro.

Ex-aluno da Universidade morre em acidente de moto

Acidente de motocicleta levou à morte o jovem Emico Ferreira Santana, 28 anos, ex-aluno da Universidade Estadual de Santa Cruz, graduado em Ciência da Computação e professor do IFBA (Campus Ilhéus). O acidente, este mês (23), ocorreu na BR415, proximidades da cidade de Floresta Azul, no momento em que o piloto perdeu o controle de sua máquina de 600 CC, que ficou totalmente destruída. Ele não levava carona, mas viajava em companhia de um amigo, que se encontrava em outra moto. A notícia, que consternou docentes e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (PPGMC) da UESC e seus colegas e alunos do IFBA, chegou ao nosso conhecimento através do professor Francisco Bruno Souza Oliveira (UESC/DCET).

Emico Santana (foto) estava feliz, porque acabara de defender sua dissertação de Mestrado em “Modelagem de Acelerador Médico de Radioterapia Utilizando o Código Gate/Geant 4”, sob a orientação do professor Felix Mas Milian, onde ingressara na turma do PPGMC, em 2014. Ele era natural de Ipiá, onde foi sepultado no dia seguinte ao acidente, filho do empresário Luiz Paulo Santana, ex-proprietário do “Quebra Viola”, restaurante referência naquela cidade. A motocicleta ele tinha ganhado de presente do pai, há pouco mais de 15 dias. Muito querido na comunidade, sua morte atraiu centenas de pessoas ao velório, na Câmara de Vereadores local.





A UESC fica atrás apenas da USP e da UFRGS em total de horas no SOAR

Prêmio Banco do Nordeste para pesquisador da UESC

O Mestre em Economia Regional e Políticas Públicas pela UESC, Thiago Cavalcante de Sousa, conquistou o segundo lugar no XX Prêmio Banco do Nordeste de Economia Regional, na categoria Dissertação de Mestrado. O destaque foi para a sua pesquisa de dissertação intitulada “A dinâmica e os efeitos de transbordamento da economia criativa do Nordeste do Brasil”, que ele defendeu, em 2015, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas (PERPP) da UESC.

Este é segundo prêmio que o autor recebe por sua dissertação, que, em 2015, foi contemplada com Moção de Congratulações conferida pela Câmara de Vereadores de Itabuna, destacando a sua contribuição científica para o fortalecimento das estruturas produtivas da Região Nordeste. A pesquisa de mestrado de Thiago foi orientada pela professora Dra. Zina Angelica Caceres Benavides e coorientada pela professora Dra. Mônica de Moura Pires.

O estudo aborda a economia criativa, enquanto estratégia de desenvolvimento regional para o Nordeste brasileiro. Foram analisados os padrões de distribuição e concentração espacial das atividades econômicas que integram a chamada economia criativa, formada por setores em que a criatividade e a inovação representam o principal insumo produtivo. Os

resultados apontaram que os setores criativos da região Nordeste crescem em uma velocidade superior a taxa de crescimento do emprego brasileiro, identificando a relevância dos sistemas locais de criatividade (SLC) para o desenvolvimento regional, além de apontar alternativas de políticas públicas para a geração de emprego e renda através dos SCL.

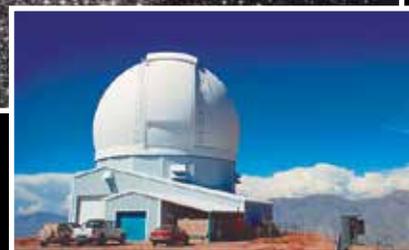
A cerimônia de premiação ocorreu durante o XXII Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento e o XXI Encontro Regional de Economia (Anpec Nordeste), realizados este mês (7 e 8), na sede do Banco do Nordeste, em Fortaleza, Ceará. A professora Dra. Andréia Gomes, coordenadora do PERPP/UESC, informa que, atualmente, Thiago é pesquisador em Sistemas Locais de Inovação da UESC, onde também atua como secretário executivo da Broto Incubadora de Biotecnologia.

O prêmio – O Prêmio Banco do Nordeste de Economia Regional tem como objetivo estimular a pesquisa no campo da ciência econômica pura e aplicada, segundo a perspectiva regional, além de difundir esses temas junto à comunidade acadêmica brasileira e à sociedade em geral, reconhecendo trabalhos inéditos que ressaltem o aspecto regional. Trata-se de uma das principais honrarias concedidas aos pesquisadores da área de economia, no Nordeste.



Thiago (D) com o certificado conferido pelo Prêmio Banco do Nordeste

Pesquisador tem acesso ao SOAR para estudar aglomerados de estrelas



O Dr. Leandro de Oliveira Kerber, professor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, pesquisador da área de Astrofísica, teve atendido o seu pedido de licença para operar por 80 horas o SOAR – Southern Astrophysical Research Telescope (foto detalhe) – um dos maiores telescópios da atualidade, ao qual o Brasil tem acesso. Trata-se de um equipamento projetado para produzir imagens de corpos celestes de qualidade melhor que as de qualquer outro observatório do mundo em sua categoria. É mantido e operado por um consórcio internacional de países, entre os quais o nosso.

O professor Kerber, que se encontra atualmente de licença da UESC para realizar pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP), com bolsa do CNPq, destaca a importância do acesso ao SOAR. “Eu e minha equipe de colaboradores teremos a oportunidade de operar esse telescópio de 4m de abertura, localizado em Cerro Pachón, uma montanha dos Andes Chilenos, ao longo de onze noites entre setembro e novembro deste ano”. E acrescenta: “Este é o maior tempo do SOAR já dado a um único projeto ao longo

de mais de dez anos de sua operação. Além disso, corresponde a 15% de todo o tempo brasileiro, neste semestre, deixando a UESC atrás apenas da USP e da UFRGS em total de horas”.

O pesquisador explica que o objetivo científico dele e da equipe “é estudar aglomerados de estrelas, em uma galáxia vizinha, denominada Pequena Nuvem de Magalhães, que tem interação gravitacional com outra galáxia vizinha – a Grande Nuvem de Magalhães – e a nossa galáxia, a Via Láctea”. Ele afirma que “os resultados deste projeto ajudarão a esclarecer como esse intrincado balé cósmico ocorreu e está ocorrendo, como ele desencadeou a formação estelar e moldou a forma da Pequena Nuvem de Magalhães, que inclusive é visível a olho nu no Hemisfério Sul, em condições de céu escuro”.

Os estudos do professor Leandro Kerber deverão gerar importantes subsídios para a astrofísica brasileira.

Nova concepção de ouvidoria pública é tema de debate em seminário



A Ouvidoria Geral do Estado da Bahia (OGE) realizou um seminário sobre participação social e qualidade dos serviços públicos prestados pelo Estado. O evento, na última semana de junho (28), de iniciativa do ouvidor geral, Yulo Oiticica, teve como principal objetivo apresentar dados sobre a nova concepção de Ouvidoria no Estado, destacando diversas ações, entre as quais o projeto Ouvidoria nos bairros. A proposta do encontro promovido pela OGE, contou com a participação da Secretaria de Administração (Saeb) e da Secretaria de Comunicação Social (Secom).

“Este encontro mostra os resultados desta nova compreensão sobre ouvidoria enquanto instrumento de gestão e participação social. O governo do estado avançou muito na qualidade dos serviços públicos, através da participação popular, rendendo à Bahia o primeiro lugar em

transparência”, afirmou o ouvidor. Yulo Oiticica aproveitou a ocasião para se despedir da Ouvidoria Geral do Estado, informando ter sido convocado para outra atividade, desligando-se, portanto, dos trabalhos na OGE.

Estiveram presentes ao seminário, a rede de ouvidorias especializadas e representantes da Lei de Acesso à Informação das secretarias estaduais e outros órgãos do Estado, além de parceiros do Sistema TAG e secretários, a exemplo de Edelvino Góes, da Administração, que falou sobre o Conselho de Qualidade do Serviço Público (Conquali) e André Curvelo, da Comunicação Social, sobre a política eletrônica de governo. Entre os participantes, a professora Maria Luiza Santos, ouvidora da Universidade Estadual de Santa Cruz. O Seminário foi realizado em auditório da Assembleia Legislativa da Bahia.

Instalada no L@VIM, a impressora é de multiuso e pode ser usada por outros setores da Universidade



Impressora 3D dinamiza ensino-aprendizagem da matemática

Uma impressora 3D Cubex Duo já está operando no Laboratório de Visualização Matemática – L@VIM, localizado no 2º piso do pavilhão do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da UESC. O equipamento, instalado este mês (22), se coloca como importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da matemática, da educação básica ao ensino superior. Com ela, docente ou discente poderá elaborar e construir recursos didáticos ou modelos concretos que facilitem o entendimento de conceitos matemáticos, desde os mais simples aos mais abstratos, a partir da visualização de objetos matemáticos nos diferentes registros de representação (gráfico, algébrico, numérico e língua materna), utilizando os ambientes de aprendizagem, ou seja, softwares educativos.

Embora esteja instalada no L@VIM, a impressora é de multiuso. Pode ser usada por outros setores da Universidade, desde que o pesquisador interessado conduza, previamente, os seus Projetos de Construção de Objetos Concretos (PCOC) para materializar por prototipagem rápida no equipamento. Deverá também comprar os insumos em PLA (Polylactic Acid) a ser utilizados e agendar o processo de prototipagem junto à coordenação do laboratório, que será responsável pelo manuseio do equipamento. Na operação com a 3D há que se considerar o custo muito alto do equipamento e dos insumos (filamentos) por ela utilizados, diz o professor Dr. Afonso Henriques, coordenador do L@VIM.

Benefícios – O prof. Henriques explica que a 3D proporciona inúmeros benefícios, tais como “o desenvolvimento de novas pesquisas em matemática e influenciará positivamente na qualificação de recursos humanos. Ao estudante facilitará a visualização de objetos matemáticos, uma vez que os conceitos mais abstratos, materializados pela impressora, podem ser segurados *a mão livre* pelo aprendiz”. Quanto ao professor, “com os PCOC, já disponíveis no L@VIM, não usará apenas a oralidade e sinais gestuais na sala de aula para os alunos entenderem os conceitos matemáticos, já que esses poderão surgir na sala e serem tocados. São novas formas de relação institucional do estudante com a matemática, de-



Prof. Afonso Henriques ao lado da impressora.

pendendo da organização e da transposição didática do professor”.

Novas tecnologias – Com o avanço das novas tecnologias, os ambientes computacionais vêm encontrando aliados que permitem dinamizar os PCOC com mais precisão, em tempo recorde, considerando-se o tempo gasto durante construções dos mesmos materiais à mão livre, com o uso de materiais recicláveis. Nesse avanço se insere a impressora 3D Cubex Duo, instalada no L@VIM. Líder do Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem em Matemática em Ambiente Computacional (Gpamac) da UESC, criado em 1999, o prof. Afonso Henriques, revela que

“com a chegada da 3D passamos a pesquisar e materializar na impressora, por prototipagem rápida, diversos PCOC matemáticos desenvolvidos com base na Modelagem Paramétrica, utilizando softwares de matemática avançada. Esses produtos estão disponibilizados no L@VIM para uso do professor em sala de aula, bem como na pesquisa de novas formas de construir situações de aprendizagem”.

Ele acrescenta que “muitos estudantes de cursos de ciências exatas e tecnológicas têm apresentado problemas na aprendizagem matemática, que se manifestam pelas dificuldades de realizar as tarefas que exigem a visualização dos conceitos matemá-

ticos no registro gráfico, como estratégias de realização. Agora, com os modelos concretos materializados na impressora, utilizando os polímeros (PLA) – que são filamentos de diferentes cores – os estudantes passam a *segurar* a matemática que o professor transmite, ou tenta transmitir, utilizando, algumas vezes, movimentos com as mãos, conduzir o aluno a ver os objetos no espaço tridimensional. Os PCOC materializados com a impressora 3D são, portanto, boas novidades no processo de ensino-aprendizagem da matemática desde a educação básica ao ensino superior”, afirma o professor.

Equipe – Adquirida com recursos do projeto Pró-Equipamentos da Capes, a 3D Cubex Duo custou R\$17 mil. Quanto aos insumos (filamentos) para a impressora giram em torno de R\$900. A assistência tem sido proporcionada via e-mail pela fornecedora do equipamento, em São Paulo. Na UESC, o suporte é dado, em nível de colaboração, por docentes do curso de Engenharia Mecânica, em especial, os professores Victor Hugo Martins de Almeida e Erickson Fabiano Mora Souza, que já vêm imprimindo seus projetos no L@VIM, com insumos adquiridos por eles. Além do prof. Afonso Henriques, são professores pesquisadores do Gpamac com participação ativa no laboratório, Ms. Rosane Leite Funato (vice-líder), Ms. Elisângela Silva Farias e Dra. Maria Margarete do Rosário Farias.

Mais informações nos sites do grupo, links: <http://sites.google.com/site/gpamac/> Home <http://gpamac.wix.com/home#>.



Equipe do L@VIM com modelos concretos produzidos em 3D



Estudantes mexicanos de pós-graduação recebem as boas vindas da Reitoria



Professores Roan e Adélia ladeados pelos estudantes mexicanos.

Estudantes mexicanos que estão prestes a concluir o mestrado e iniciar o doutorado na Universidade Estadual de Santa Cruz visitaram a Reitoria. Recebidos pela reitora Adélia Pinheiro, entregaram livros doados pela Embaixada do México no Brasil e mensagem da embaixadora Beatriz Paredes, em que a diplomata “reitera a importância dos intercâmbios acadêmicos entre o México e o Brasil para estimular o conhecimento de nossos países entre os jovens”. Os livros, incorporados ao acervo da biblioteca da UESC, estão editados em português e espanhol.

Ao agradecer, a reitora disse da importância para a Universidade em receber os estudantes mexicanos para realizarem cursos completos de mestrado e doutorado, como também de discentes de graduação, que participam dos intercâmbios acadêmicos. “Na pós-graduação, os egressos poderão gerar conhecimentos através de suas dissertações e teses e levar toda a experiência adquirida na Universidade para o seu país de origem, onde irão gerar novos conhecimentos e desenvolvimento”.

A professora Adélia acrescentou que “a convivência cultural entre cidadãos dos dois países é uma oportunidade para fortalecer o respeito mútuo e compartilhamento da riqueza cultural e promoção da paz entre os povos”. Os estudantes também agradeceram pelo apoio pessoal e acadê-

mico oferecido pela UESC para que eles pudessem concluir o mestrado e continuar o doutorado na instituição.

Mão dupla – O professor Ronan Xavier Corrêa, assessor de Relações Internacionais, explica que dez estudantes mexicanos realizaram estudos na UESC nos últimos cinco anos, a maioria deles amparados por dois programas bilaterais de cooperação Brasil-México. “Dentre esses estudantes, cinco mexicanos realizaram um semestre acadêmico em cursos de graduação pelo Bramex (Programa de Capacitação Brasil-México) e cinco outros estão finalizando o curso completo de mestrado ou iniciando o doutorado pelo Propat (Programa de Pós-graduação em Agricultura e Pecuária Tropicais) e por adesão espontânea de estudantes aos editais de seleção dos programas de pós-graduação da UESC”.

O professor Ronan acrescenta que “os dois programas de cooperação internacional são mediados pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, do qual a UESC é membro fundador. A partir deste ano, novos estudantes de graduação da UESC e da Universidad Autónoma de Sinaloa, México, estarão inseridos nos intercâmbios acadêmicos. Também tivemos a participação de cinco estudantes de graduação da UESC realizando estudos por um semestre acadêmico, em diferentes universidades daquele país. Dois deles tiveram auxílio financeiro pelas bolsas ibero-americanas

e três pelo convênio Bramex”, revelou o assessor de Arint.

Mexicanos e brasileiros – São estudantes mexicanos na UESC, Alberto Dias Montejo, Ivanna Michelle Pérez, Irma Yulianna Ocampo e Israel Garcia Ramirez, cursando o Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular (PPGGBM) e Blanca Nayelli Rangel Aguilar, no Programa de Pós-Graduação em Zo-

ologia (PPGZOO). Serão graduados na Universidade, Adriana Vega San Martin (Biologia) e mais Jessica Yssel Garay Martinez, Juan Jesús Otero Acosta, Carlos Uriel Salazar Lopes e Cynthia Rodriguez Meza, todos alunos no curso de Economia.

Os alunos brasileiros de graduação da UESC que estudaram um semestre acadêmico no México são: João Maurício Silva Novais (na Escuela Superior de Comercio y Administración – EECA), Paulo Henrique Rosa dos Santos (no Instituto Politécnico Nacional do México), Rafael Nascimento Silva (na Universidad Autónoma de Aguascalientes), Simone Correia dos Santos (Universidad Autónoma de Zacatecas) e George Alves Mendes (no Instituto Politécnico Nacional).

Capex cria o eduCAPES no âmbito do sistema UAB

O presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, Abílio A. Baeta Neves, instituiu o eduCAPES, portal de objetos educacionais abertos de acesso livre, público e gratuito para uso de alunos e professores da educação básica, superior e pós-graduação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que busquem aprimorar seus conhecimentos. O ato consta da Portaria nº 106 MEC, de 14/07/2016, publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 15 deste mês.

A decisão do dirigente da Capes considera a expansão do acesso à internet e às novas mídias pelos estudantes, resultado do processo de democratização da informação e cultura. Destaca também a necessidade de publicar, compartilhar e disseminar os materiais educacionais produzidos nos cursos ofere-

cidos no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o relevante papel que o Sistema tem para o atendimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), em especial as metas números 12, 14, 15 e 16.

O portal do eduCAPES englobará em seu acervo laboratórios remotos e virtuais, jogos educacionais, ebooks, videoaulas, dissertações e quaisquer outros materiais de pesquisa e ensino que estejam licenciados de maneira aberta ou sob domínio público adquiridos do Sistema Universidade Aberta do Brasil e, também, de parcerias realizadas com outras instituições ou entidades que possuam material voltado para a educação. O investimento e o custeio decorrentes da implantação do eduCAPES estarão consignados nas cotações orçamentárias anuais da Capes.



eduCAPES

No mês de junho as ações focaram a qualidade de vida e bem estar dos servidores



Recursos humanos

Qualidade de vida, formação e solidariedade

As atividades da CDRH – Coordenação de Recursos Humanos da UESC – teve como foco maior, nas ações do mês de junho, a qualidade de vida e bem estar dos servidores da instituição. Os efeitos secundários, de longa e média duração, das enfermidades provocadas por arbovírus, têm sido uma das preocupações, mesmo após a fase aguda da dengue, zika vírus e *chikungunya*, doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e ainda ostensivas nas nossas comunidades. Essa realidade faz com que a área de recursos humanos da instituição entenda que o combate ao mosquito não encerra as preocupações.

“Agora buscamos formas de lidar com os sintomas da doença e melhorar a qualidade de vida. Sabemos que os efeitos da *Febre de Chikungunya* perduram no corpo por longo tempo e que as dores nas articulações têm incapacitado muitas pessoas, até mesmo nas mais simples ações cotidianas”, explica a equipe de saúde da CDRH. “Para diminuir tais dores nas articulações, causadas pela *Chikungunya*, é necessário seguir o tratamento indicado pelo médico, que pode incluir o uso de Paracetamol, compressas quentes e beber muito líquido, como água, chá e água de coco, até que o organismo seja capaz de combater o vírus. A necessidade de fisio-

terapia se faz presente como intervenção indispensável”, afirmam.

Visando oferecer recursos para que a comunidade acadêmica possa cuidar-se diariamente, a CDRH promoveu duas oficinas de Fisioterapia, inseridas no Programa Qualidade Vida, com as fisioterapeutas Camila e Mônica Brito, focando nas orientações e atividades para o alívio das dores provocadas pelas citadas enfermidades. As atividades foram realizadas em junho (10) na sala de treinamento da Coordenação e atenderam a toda a comunidade acadêmica, inclusive os alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati).

Além das oficinas de Fisioterapia, houve também o Curso de Brigadista de Incêndio com aulas práticas e teóricas sobre primeiros socorros, combate a incêndio e aspectos ligados à segurança. O curso foi ministrado pelos parceiros do Corpo de Bombeiros de Itabuna: os subtenentes André Azevedo e Reubes Almeida. Esta foi a quarta edição do curso de Brigadista e, pela constante adesão do público, confirma-se, mais uma vez, a necessidade de tal capacitação destinada a toda a comunidade acadêmica. As aulas teóricas do curso aconteceram na sala de treinamento da CDRH e os demais mo-

mentos, no campus da instituição, totalizando uma carga horária de 20 horas.

De modo específico, a fim de atingir os estagiários da UESC, ocorreu, em junho (16), na sala de multimeios da Biblioteca Central da UESC, as oficinas de Marketing Pessoal e Comportamento no Ambiente de Trabalho, atividades ministradas pelos membros da Cia Jr, Bruna Gameiro e Igor Aquino, envolvendo um público de 44 estagiários.

Ainda em junho, lembrando que o lema da CDRH em 2016 é Solidariedade,

finalizamos a nossa Campanha do Agasalho com o auxílio e empenho de toda a Comunidade Acadêmica, num momento fraterno, em que foram arrecadados, por doação, setecentas peças. A campanha teve o intuito de sensibilizar a comunidade para doação de peças de vestuário, agasalhos e cobertores para as famílias das 120 crianças assistidas pela Ong Criar – instituição localizada no bairro do Salobrinho. As doações tiveram início do mês de maio e a entrega ocorreu no dia 15 de junho, com a participação lúdica do Proler.

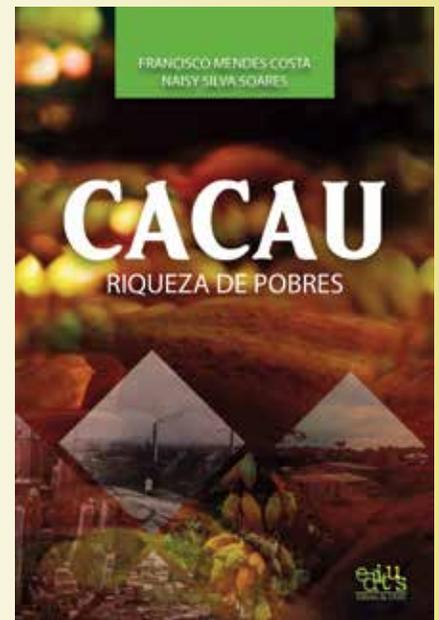
Um novo olhar para a cacauicultura

Organizado pelos professores Francisco Mendes e Naisy Silva Soares, o livro *Cacau riqueza de pobres* reúne artigos e ensaios literários de pesquisadores do Departamento de Economia da Universidade e especialistas de outras instituições da região e do país. Na obra eles destacam os aspectos que impactam diretamente no desenvolvimento sustentável das regiões produtoras de cacau. Mostram como as dificuldades de produção, beneficiamento e comercialização geram o empobrecimento dessas regiões, como resultantes dos interesses do mercado internacional e da falta de especialização dos produtores locais. O lançamento aconteceu este mês (25), quando da realização do 1º Ciclo de Palestras do Centro de Inteligência do Cacau (CICacau), precedido de palestra do Dr. Adonias Castro, diretor-científico da Celpac, no auditório do Pavilhão de Direito.

A publicação é composta de 11 artigos, sendo os três primeiros destacados como ensaios literários e os demais como artigos científicos, envolvendo temas intimamente ligados ao cacau. Neles, os autores buscam evidenciar como importantes, por se tratar dos mais problemáticos dentre os que compõem a cacauicultura na sua concepção de atividade agrícola inteiramente voltada para o mercado internacional. A intenção dos organizadores da coletânea, “é fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas que visem a estimular a cadeia produtiva do cacau no Brasil, bem como contribuir para o planejamento da produção e comercialização desta commodity”, textualizam.

Os autores da coletânea são docentes da UESC integrantes do Departamento de Ciências Econômicas. O professor Francisco Mendes Costa é economista e doutor em Ciências Sociais, Agricultura, Desenvolvimento e Sociedade, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A professora Naisy Silva Soares é economista e doutora em Ciência Florestal, pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Quanto ao livro, já está disponível na Livraria da Editus, no Centro de Arte e Cultura da UESC. Pedidos podem ser feitos pelo e-mail [vendas.editus@uesc.br](mailto: vendas.editus@uesc.br) ou pelo telefone (73) 3680-5240. O catálogo completo de publicações da editora o leitor encontra no site www.uesc.breditora. Quanto as novidades por ela produzidas, estão disponíveis na página [@editoradauesc](https://www.facebook.com/ @editoradauesc), no Facebook.





A expectativa é que a pesquisa e tecnologia em cerveja avancem num mercado considerado promissor.

Microcervejaria vai promover pesquisa e treinamento em cervejas

Destinada a implementar pesquisa e treinamento de recursos humanos na produção de cerveja, a UESC inaugurou a sua microcervejaria. A planta piloto, instalada no campus universitário, está estruturada a partir de dois projetos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), coordenados pelos professores Mauro de Paula Moreira e Ana Paula Trovatti Uetanabaro, docentes, respectivamente, do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) e do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da Universidade. A unidade foi inaugurada este mês (15) com a presença da reitora Adélia Pinheiro, dos executores do projeto, professores, estudantes, servidores técnico-administrativos e pessoas outras atraídas pelo evento.

A reitora destacou o empenho dos pesquisadores envolvidos com o projeto e o suporte financeiro do governo da Bahia, através da Fapesb, para a sua efetivação. Disse que a iniciativa, pioneira no estado, deverá contribuir para o incremento, pela iniciativa privada, de atividades cervejeiras, em uma área aberta à expansão econômica. “A Universidade está cumprindo o seu papel de, ao lado do ensino, da pesquisa e extensão, gerar tecnologia e transferi-la à sociedade como ferramenta para a geração de emprego e renda”, disse a professora Adélia Pinheiro ao inaugurar o equipamento. Parabenizou todos os envolvidos na elaboração e implantação da unidade e agradeceu o apoio da Fapesb.

Ação dos pesquisadores, de diversas áreas do conhecimento, foi estimulada pelo edital de apoio a temas estratégicos – Projetos de Inovação Tecnológica – lançados pela Fapesb, em 2011,



Em cima, descerramento da placa e, embaixo, as instalações industriais.

e também pelo fato de que no Brasil existem poucos grupos acadêmicos dedicados à pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico de cervejas. Além do mais, a Bahia detém grande diversidade de ambientes, o que se traduz em expressiva variedade de frutas e micro-

-organismos fermentadores – leveduras. Com a inauguração da unidade, a expectativa, a partir de agora, é que a pesquisa científica e tecnológica em cerveja, no estado, avance num nicho de mercado considerado promissor.

País cervejeiro – O Brasil é hoje

o terceiro maior mercado consumidor de cervejas do mundo. No entanto, as microcervejarias – cerca de trezentas espalhadas pelo país – correspondem a apenas 0,15% do *market share* (fatia de mercado) nacional. Ou seja, ainda existe um espaço enorme para crescimento. A previsão é de que dentro de uma década esse percentual suba para 2%. Todo esse mercado em potencial não atrai apenas empreendedores entusiastas da cerveja, que querem criar seus próprios rótulos, mas também movimentam outros mercados. Os sites especializados em vendas online para amantes do produto, fábricas de embalagens e empresas de importação de ingredientes para fabricação também entram nessa conta.

Artesanais – Seguindo um movimento de âmbito mundial, iniciou-se no Brasil a instalação de microcervejarias inspiradas num apelo local bem acentuado. Essas plantas cervejeiras de pequeno porte apontaram para o mercado um rol de cervejas exclusivas e diferenciadas, com vários tipos, texturas, aromas e sabores, se diferenciando, portanto, do padrão imposto pelas grandes corporações. Nesse cenário, o mercado de cervejas artesanais está em crescimento e é impulsionado pela tendência de valorização da sensorialidade e a busca pelo prazer do consumo. Esse aspecto favorece também a análise do custo-benefício feito pelo consumidor, que é refletido pelo lema “beba menos, beba melhor”.

Toque grapiúna – Após a entrega oficial das instalações, o público presente degustou o produto, que tem um “toque grapiúna”: um dos componentes é a polpa de cacau como adjunto do malte e leveduras de fermentações espontâneas, processo desenvolvido no Laboratório de Agroindústria da UESC pela doutoranda Cassiane Oliveira, aluna do PPGBM da Universidade. Quanto às opiniões, foram as mais diversas entre os apreciadores da bebida: uns a acharam encorpada; outros, um pouco amarga, espumante; outros, ainda, gostosa ou igual às existentes no mercado. Enfim, uma demonstração de como a questão sensorial varia entre os apreciadores de cervejas. Num ponto, porém, foram unânimes: elogiaram o aroma adocicado, que a faz especial. No geral, a cerveja “Made in Uesc” foi considerada boa ou muito boa.

A professora Ana Paula Uetanabaro, uma entusiasta do empreendimento, também coordena a Incubadora Broto de Biotecnologia da UESC, o Laboratório de Microbiologia Aplicada – Agroindústria e o PI/Indicação Geográfica do NIT/UESC. É também secretária do Fórum Baiano de IG e MC além de fundadora e vice-curadora da Coleção de Culturas de Micro-organismos da Bahia (COMB/UEFS).



Imprensa, professores, técnicos, políticos e reitoria num brinde simbólico.

O evento teve como temática os 25 anos da Economia de Comunhão (EdC) no Brasil



Economia de Comunhão

Um novo estilo de agir econômico



Integrantes do Roda de Conversa sobre EdC

A Economia de Comunhão (**A New Paradigm in Business and Economy**) foi tema de Roda de Conversa, este mês (27), no Laboratório de Informática do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC), com a participação de docentes e discentes. O evento teve como temática os 25 anos da Economia de Comunhão (EdC) no Brasil, um movimento heterogêneo de pessoas, organizações e empresas que atuam em diferentes áreas, trocam ideias, experiências e se esforçam para viver em comunhão. Na UESC, a EdC tem divulgadores como os professores MsC. Clemilda Gonzaga e Dr. Antonio Oscar Góes, ambos do DCAC, que atuaram no evento como mediadores.

A atividade girou em torno de um vídeo institucional sobre os 25 anos do movimento em nosso país, relato de experiências, diálogos e dinâmica de grupo. No relato, destaque para o empresário francês François Neveux (1936-2006), cuja trajetória de vida deu novo significado ao trabalho, à empresa e à própria economia. Trabalhador incansável e inventor brilhante, ele tinha pressa em implementar suas invenções para gerar riqueza e emprego, a fim de incluir e reincluir o maior número de pessoas – pobres, andarilhos, deserdados – no processo produtivo em comunhão. Com os funcionários, clientes e concorrentes criou formas de relacionamento em que o homem é o primeiro na obra da comunidade humana e não o “sistema”. Um conceito que subvertia a lógica econômica vigente.

Anpecom – A Economia de Comunhão sugere que parte do resultado da renda dessa economia – que inclui os salários dos trabalhadores e os lucros das empresas – possa ser também colocada livremente em comum para atender às necessidades mais prementes da comunidade. Ou seja, a proposta da EdC, em síntese, é muito simples e prática: solucionar as dificuldades econômicas das famílias e dos indivíduos de determinada comunidade. O movimen-

to faz parte de uma grande rede internacional de comunhão, já estruturada, que se inicia nas comunidades locais, no Brasil e em todo o mundo. Em nosso país foi criada a Anpecom – Associação Nacional por uma Economia de Comunhão, cuja função é agregar as necessidades das comunidades brasileiras.

A semente – A pioneira do movimento, no Brasil, foi a ativista social italiana Chiara Lubich (1920-2008), a partir de visita feita a comunidades carentes, em São Paulo, em 1991. Ao lançar a semente da EdC, disse que esta deve canalizar capa-

idades e recursos para produzir riquezas em prol dos que se encontram em dificuldades. Os lucros devem ser livremente colocados em comum, divididos em três partes: ajudar os pobres e dar-lhes sustento, enquanto não conseguirem um posto de trabalho; desenvolver estrutura de formação de “homens novos”, ou seja, pessoas formadas e animadas pelo amor, capazes de viver a “cultura da partilha”; incrementar e fortalecer a própria empresa.

Desafios – Os horizontes e desafios da Economia de Comunhão na Bahia são: difusão do movimento; especializar re-

ursos humanos em comunhão e na nova economia; enxergar coletivamente as nossas periferias e fazer florescê-las; fortalecer as comissões de EdC e a Anpecom, entre outras ações. Integram a Comissão EdC baiana: Ana Cassiópia Lima Barreto, economista e bancária; Clemilda Gonzaga Santos, professora do DCAC/UESC; Lourirânia Soares de Souza (Nana), bióloga e funcionária pública; Magali Barroso Perroni, engenheira química e empresária e Pedro Amado, estudante de Direito e comerciante. Contato: edcbahia@yahoo.com.br e clemildadag@gmail.com.

Pedagogia realiza seminário integrado



A mesa que conduziu os debates e, embaixo, o público participativo



Foto Júlia Barreto

O Departamento de Ciências da Educação (DCiE) e o Colegiado de Pedagogia (Colped) promoveram o Seminário Integrado de Pedagogia – 3º Semestre, centrado na temática “Diálogos sobre a Infância e Educação Infantil – concepções e práticas”. O evento, este mês (22), foi espaço de reflexão teórica e prática acerca da infância e da educação infantil pelos

docentes e discentes do 3º semestre (matutino) do Curso de Pedagogia. A amplitude do tema proporcionou momentos para a discussão das diferentes concepções de infância e sua (in)visibilidade; análise das concepções e práticas pedagógicas de leitura e escrita na educação infantil; políticas públicas para a educação dessa faixa etária e, ainda, reflexões sobre a organização dos espaços e

tempos na educação da criança no ambiente escolar.

Música e poesia criaram o clima para a realização da mesa-redonda “Diálogos sobre a Infância e a Educação Infantil – concepções e práticas”, mediada por Ednéia Souza Ferreira. Os assuntos propostos foram trabalhados por discentes do 3º semestre de Pedagogia. Assim, teve-se Fabrícia Dantas e Isanara Silva, discorrendo sobre “as diferentes concepções de infância e sua (in)visibilidade”, enquanto Andreza Rodrigues e Larissa O. Cruz falaram das “concepções e práticas pedagógicas de leitura e escrita na educação infantil”. Dois outros temas fecharam a programação: Wenderson Silva e Camila Coelho, focando “as políticas públicas na educação infantil” e Jeferson Evangelista e Louise Lamony, analisando “a organização dos espaços e tempos que envolvem a educação escolar da criança”.

A comissão organizadora foi composta pelas professoras Cláudia Celeste Menezes, Sandra da Matta Gomes, Cornélia Guimarães Santos e Emilia Peixoto Vieira, todas do DCiE. Discentes do 3º semestre do curso de Pedagogia integraram a equipe de trabalho, que contou com a colaboração do Diretório Acadêmico de Pedagogia.



Editus recebeu 150
títulos arrecadados
pelos alunos.

Oficinas de educação infantil fecham semestre de pedagogia modalidade EaD



Atividades lúdicas envolveram alunos e futuros professores

O Curso de Pedagogia, na Modalidade a Distância (EaD), ofertado pela UESC, encerrou seu quarto semestre letivo, este mês (9), com a realização de atividade presencial, nos respectivos polos e oficinas com as temáticas de contação de histórias, músicas infantis, jogos, brincadeiras e artes na educação infantil. As atividades foram orientadas pelas professoras Dra. Cláudia Celeste Luna Costa Menezes (Fundamentos da Educação Infantil) e a Dra. Rosenaide Pereira dos Reis Ramos (Seminário Integrador III), em que os discentes do curso realizaram oficinas pedagógicas e expuseram materiais didáticos construídos por eles para o ensino na Educação Infantil.

O curso de Pedagogia (EaD) na UESC, coordenado pela professora Dra. Lívia Andrade Coelho, do Departamento de Ciências da Educação (DCiE) da Universidade, conta, atualmente, com um contingente de 278 discentes e está estruturado em cinco polos localizados nos municípios baianos de Amargosa, Ibicuí, Ilhéus, Itabuna e Teixeira de Freitas. Segundo a professora Lívia, o encerramento do semestre foi “uma atividade bem organizada, dinâmica, participativa e, principalmente, formativa, possibilitando a todos os participantes e convidados a compreensão da importância de se trabalhar de forma lúdica as diferentes linguagens com a criança pequena”.

A coordenadora explica que “sob a orientação das professoras, os discentes do curso sistematizaram estudos e pesquisas que contribuíram para a proposição de atividades fundamentais na relação teoria e prática, na criatividade, no esforço e na dedicação

de todos”. E acrescenta: “Com as oficinas levaram para a culminância um trabalho de qualidade, de modo que, quando aplicado junto aos alunos da educação infantil, se constituirão em atividades mediadoras para a construção do conhecimento em suas diferentes dimensões. Na forma de teatro, construção de jogos didáticos, danças, músicas, brincadeiras com cenários coloridos, caracterizações e representações com qualidade, as atividades propostas integraram, mobilizaram e encantaram a todos”.

Momento rico – A prof^ª Lívia Coelho também revela que, em alguns polos, segmentos da comunidade local participaram “da riqueza desse momento e reconheceram o potencial dos discentes e a importância do processo de formação de professores ocorrer de modo dinâmico, concreto e autoral”. Uma das tutoras, que acompanhou o evento, disse ter constatado *aprendizado, amadurecimento e conhecimento dos discentes. A preocupação e angústia inicial de muitos com as exigências da atividade foram transformadas em satisfação e alegria com o desenvolvimento e resultados alcançados. A qualidade das apresentações e a riqueza do material me deixaram encantada. Os alunos pensaram em detalhes como: acolhida, lembrancinha, envolvimento dos colegas, sintonia do grupo etc. Enfim, tudo aconteceu como previsto.*

Pelos resultados alcançados, a coordenadora do curso afirma que continuará investindo em atividades dessa natureza, fortalecendo o cumprimento dos objetivos do curso quanto à formação de professores com qualidade e compromisso com a Educação Básica.

Gincana do Colégio Sistema estimula doação de livros



As equipes Gnomos e Tatu arrecadaram 150 livros para os projetos da Editora da UESC

A tradicional gincana do Colégio Sistema de Itabuna apresentou este ano uma novidade. Em parceria com a Editus – Editora da UESC, foi criada uma atividade de incentivo à leitura como parte das tarefas. As equipes Gnomos e Tatu foram motivadas a arrecadar livros de literatura para os projetos *No caminho tem um livro* e *Um lugar para ler*. Criados pela Editora, as iniciativas estão levando mais leitura aos usuários de alguns ônibus da região e no campus da Universidade.

Cada equipe tinha como meta conseguir livros em bom estado de conservação e este mês a Editus recebeu 150 títulos arrecadados pelos alunos. Como parte da tarefa eles tive-

ram também que produzir pequenos vídeos sobre a importância da leitura e conseguir o maior número de curtidas nas redes sociais. Para Diego Raniery, um dos organizadores da gincana, essa atividade de cunho essencialmente educativo “desenvolve nos alunos o estímulo pela leitura e faz com que os livros, que muitas vezes estavam guardados, possam circular levando histórias para outras pessoas”.

A Editora da UESC lembra que aqueles que também desejam doar livros, podem entregar na sua sede administrativa, localizada no 3º andar da torre administrativa da Universidade, ou nas umas localizadas nos guichês da Rota de Itabuna e Ilhéus.

Secretário executivo da Abruem realiza visita técnica em Ilhéus

O secretário executivo da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), Carlos Roberto Ferreira, visitou, este mês (19), a cidade de Ilhéus, onde ocorrerá o 59º Fórum Nacional de Reitores, uma realização das universidades estaduais de Santa Cruz (UESC), de Feira de Santana (UEFS), do Estado da Bahia (UNEB) e do Sudoeste da Bahia (UESB).

Durante a visita, Ferreira se reuniu com a presidente da Abruem e reitora da UESC, Adélia Pinheiro, e com a gerente do hotel Praia do Sol, Cláudia Tilemann, para avaliar as condições do lugar onde o evento será realizado. Segundo ele, o hotel contempla perfeitamente os requisitos para abrigar o

evento.

No dia seguinte (20), o secretário da Abruem se reuniu com a reitora Adélia Pinheiro e a coordenadora local do evento por parte da UESC, Luciana Leal, para uma visita ao auditório da instituição, onde acontecerá a abertura do Fórum, além de uma discussão sobre todas as providências que seriam tomadas para a realização. As outras universidades também terão seus próprios coordenadores locais durante o evento.

O 59º Fórum Nacional de Reitores será realizado entre os dias 19 e 22 de outubro e reunirá reitores, pesquisadores, técnicos e autoridades da área de todo Brasil e, nessa edição, terá a apresentação das câmaras temáticas da Abruem.



O 59º Fórum da Abruem será realizado em Ilhéus.

Parceria na área de astrofísica reúne pesquisadores da UESC e Grenoble

O grupo de astrofísica da Universidade possui professores qualificados



As fotos mostram dois momentos da visita dos pesquisadores à Reitoria.

A Universidade recebeu, este mês (18 a 26), em missão de trabalho, o professor Dr. Bertrand Lefloch, para prosseguimento de atividades científicas que são objeto de parceria entre a UESC e a Universidade Grenoble-Alpes (UGA), França. O professor Lefloch é pesquisador do CNRS – **Centre National de la Recherche Scientifique, no IPAG – Institute de Planetologie et d’Astrophysique de Grenoble**, na unidade mixta de pesquisa da UGA. Na UESC, o convênio oriundo dessa parceria é coordenado pelo professor Dr. Adriano Hoth Cerqueira, docente e pesquisador do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET/UESC).

A parceria é um dos frutos do pós-doutorado realizado pelo prof. Adriano Cerqueira e pela professora Dra. Maria Jaqueline Vasconcelos (DCET), na UGA, no período de agosto de 2013 a julho de 2015. Na ocasião, os dois pesquisadores da Universidade desenvolveram projetos independentes, financiados pelo programa Ciência Sem Fronteiras da Capes. A profª Maria Jaqueline trabalhou com o prof. Jerome Bouvier (CNRS/IPAG), em um projeto que teve como objetivo a investigação da evolução do período de rotação de estrelas jovens em aglomerados da nossa Galáxia.

Quanto ao prof. Adriano, trabalhou com os professores Jonathan Ferreira (IPAG) e Bertrand Lefloch (CNRS/IPAG) em simulações numéricas de jatos proto-estelares, que são ejeções supersônicas de matéria que ocorre no polo das estrelas jovens em formação. Sobre o assunto, artigo científico foi publicado no

periódico internacional *Astronomy and Astrophysics* (Vasconcelos, M.J. e Bouvier, J. 2015, com o título **Investigating the rotational evolution of young, low-mass stars using Monte Carlo simulations**, 578, A89) e outros trabalhos estão em preparação e/ou submetidos para publicação.

Outros projetos – Atualmente, acontecem projetos cooperativos com a UGA no contexto da Astrofísica, em particular, no estudo dos objetos estelares jovens. Nos últimos 15 anos, os professores Adriano e Maria Jaqueline têm se debruçado sobre os processos físicos envolvidos na formação de estrelas da nossa Galáxia. Em particular, fenômenos como

discos de acreção (que são discos de gás e poeira que se formam no entorno das estrelas jovens, e que em última instância fornecem matéria para a formação planetária) e os já mencionados jatos proto-estelares, objeto de estudos desses pesquisadores. Tanto observações astronômicas no ótico, quanto em modelos computacionais,

são utilizados como ferramentas na tentativa de compreensão e modelagem desses fenômenos.

Durante o estágio no IPAG, estudos mais detalhados da presença de discos em estrelas jovens e suas implicações para a rotação das estrelas, bem como para a formação dos jatos a partir de mecanismos que envolvem campos magnéticos e a presença desses discos, foram conduzidos pelos pesquisadores da UESC. Também simulações numéricas tridimensionais hidrodinâmicas foram feitas na tentativa de reproduzir as observações realizadas em radiotelescópios pela equipe do prof. Bertrand Lefloch. A modelagem através de simulações numéricas com objetivos

de reproduzir os dados observacionais é um dos subprojetos atualmente em andamento, que une diferentes competências existentes na UESC e no IPAG/UGA.

Visita à Reitoria – No encerramento dos trabalhos da missão, os três pesquisadores – Lefloch, Adriano e Maria Jaqueline – foram recebidos, este mês (25), pela reitora Adélia Pinheiro, ocasião em que o Dr. Lefloch fez uma explanação sobre a UGA. Participaram também do encontro os professores Henri Plana, George Albuquerque e Ronan Xavier Corrêa. Na oportunidade, a reitora destacou que “a UESC tem como princípio apoiar as iniciativas de parcerias internacionais realizadas pelos grupos de competência instalados aqui”. Ela acrescentou que “o grupo de Astrofísica da UESC possui professores qualificados e com produção de alta qualidade, o que os torna um grupo reconhecido pela comunidade científica e pela administração da Universidade”.

Durante o encontro foram discutidas também várias formas de continuidade das atividades conjuntas na área de Astrofísica, destacando-se a realização de um workshop internacional UESC/UGA, previsto para 2017, o intercâmbio acadêmico de professores e estudantes do mestrado em Física da UESC e, naturalmente, a continuidade dos projetos científicos que se encontram em desenvolvimento conjunto pelos docentes de ambas as instituições.



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

